

## **Tecendo Saberes Interdisciplinar**

*José Geraldo da Rocha*

Chegamos mais uma vez com um novo número da Revista Magistro referente ao primeiro semestre de 2012, para ser compartilhado com os caros leitores e pesquisadores. A cada dia crescem os desafios da interdisciplinaridade no fazer acadêmico.

A contemporaneidade tem demonstrado que em um contexto de processos globalizantes, a interação de saberes constitui-se em elemento indispensável na busca de soluções para as grandes questões da humanidade. Nesta perspectiva, o presente número da Magistro apresenta uma série de artigos de autores preocupados em oferecer sua contribuição à luz do seu lugar diferenciado de produção de saberes.

Abrimos essa edição com o artigo *“Literatura e afro-descendência em textos de Machado de Assis e Geni Guimarães.”* Trata-se de uma contribuição de **Robson Dutra e Sarah Fonseca**, na qual aborda a questão do negro e da escravatura refletida na literatura na história do Brasil. **Elio Santiago Filho**, em seu artigo *“Política, Religião e significados: possibilidades interpretativas pela ótica da perspectiva simbólica”* propõe um estudo simbólico da religião e da política como alternativa heurística e ao mesmo instante como possibilidade interpretativa para uma compreensão mais efetiva da sua relação.

No artigo *“Pentecostalismo inclusivista? Breves apontamentos históricos sobre seu certame étnico”*, **Marcelo Lopes** apresenta uma reflexão dos aspectos históricos e sociológicos do pentecostalismo latino americano no contexto das relações com a alteridade numa perspectiva de inclusão social.

Nos últimos tempos o tema assédio moral está na ordem do dia, o que facilmente se constata pelo aumento expressivo e assustador de casos e, conseqüentemente, de vítimas deste nefasto fenômeno. Tal preocupação é abordada a partir de um estudo de caso em um órgão público no artigo *“As contribuições de autores sobre assédio moral nas organizações públicas”* pelos autores **Ivan de Oliveira e Venilma Freire Venâncio**

Com o artigo “*Geografia da Religião: Uma contribuição de abordagem através das práticas espaciais de Intolerância Religiosa na urbanidade carioca*”, **Rachel Cabral da Silva**, busca compreender os conflitos religiosos entre neopentecostais e de matrizes africana, a produção de espaços construídos através da reação das práticas de intolerância religiosa e de disputa espacial dentro dos sistemas de significações concretos destas religiões na urbanidade carioca.

“*Duque de Caxias e os aspectos identitários: as representações da cidade na poética de Barboza Leite*”, de **Tania Maria da Silva Amaro de Almeida** e **Idemburgo Frazão Félix** discute as questões identitárias na relação com a História e Literatura, buscando explicitar o processo de representação da historicidade e dos registros de memória, para pensar a cidade e suas personagens como um convite para a reflexão sobre o passado e suas interpretações.

**Simões Caldas** em seu artigo “*Da urgência intra e interdisciplinar nos estudos acadêmicos em Música*” propõe uma abordagem disciplinar da música, enquanto campo de conhecimento, em níveis de interação intra e interdisciplinar com vistas a uma perspectiva transdisciplinar.

As autoras **Maria Cleide Rodrigues Bernardino**, **Carine Rodrigues Nogueira**, **Edivânia Frutuoso da Silva** e **Aline Rodrigues Nogueira**, com o artigo “*O Sujeito Homoerótico Feminino em Chico Buarque: análise de “Bárbara” e “Mar e Lua”*” propõem um estudo comparativo das canções “Bárbara” e “Mar e Lua” do compositor Chico Buarque de Holanda, sob a perspectiva da construção de sujeitos femininos submissos à ordem social que os impedem de realizar seus desejos.

A questão da identidade nacional e suas complexidades são abordadas no artigo “*A Questão Racial em Paulo Prado (1869-1943) e Gilberto Freyre (1900-1987)*” por **Fernanda Barros** em um estudo a autora desenvolve uma análise comparativa da perspectiva da abordagem de Paulo Prado (1869-1943) e Gilberto Freyre (1900-1987), realçando as principais diferenças em suas interpretações.

Finalizando a presente edição, a partir da obra de José do Patrocínio, *Motta Coqueiro ou a Pena de Morte*, **Marcos Teixeira de Souza** e **José Geraldo da Rocha**

analisam como a subalternidade a respeito do negro na sociedade brasileira perpassa a literatura em grande medida, pela perpetuação de uma memória coletiva dominante, que vê o negro como sinônimo de um ser inferior em comparação ao homem branco; e que enxerga também o negro como um ser humano lascivo e promíscuo.

Os saberes tecidos e partilhados, nessa edição, são possibilidades de enriquecimento, onde cada um contribui a seu modo, com suas especificidades. Esperamos que todos possam fazer uma excelente leitura de mais esse número da Revista Magistro.